B&T CÂMBIO

CARTILHA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Nesta cartilha, você encontrará informações sobre o que é Educação Financeira, Planejamento Financeiro, Educação Financeira no Câmbio, Gestão de Risco Cambial e Planejamento de Viagens.





O que é Educação Financeira?

"O equilíbrio entre o hoje e o futuro."
O termo Educação Financeira é designado para o conjunto de conhecimentos que levam as pessoas a tomarem melhores decisões em relação ao uso do seu dinheiro.

De acordo com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a educação financeira é definida como:

"O processo mediante o qual consumidores e investidores financeiros melhoram a sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros e, por meio de informação, instrução ou aconselhamento objetivo, desenvolvam as habilidades e a confiança necessárias para se tornarem mais cientes dos riscos e oportunidades financeiras, para fazerem escolhas baseadas em informação, para saberem onde procurar ajuda e para realizarem outras ações efetivas que melhorem o seu bem-estar financeiro. A educação financeira, portanto, vai além da provisão de informação e aconselhamento financeiro, que deve ser regulamentada, como geralmente já é o caso, em especial para fins de proteção aos clientes financeiros."

(OCDE, 2005. Tradução livre). A definição da OCDE foi adotada também como base da Estratégia Nacional de Educação Financeira (Enef) e é reconhecida pelos países-membros do G20.

Planejamento Financeiro

O planejamento é um grande aliado quando falamos de finanças. Por isso, é fundamental aprender a fazer um planejamento financeiro eficaz para evitar dívidas, pagamento de altos juros e descontrole no orçamento. Veja algumas dicas para organizar suas finanças pessoais

- **Planeje o orçamento:** analise a sua situação atual anotando os valores referentes às suas receitas e aos seus gastos mensais.
- **Estabeleça metas:** defina o que você pretende fazer com o seu dinheiro nos próximos meses ou nos próximos anos.
- **Evite gastos desnecessários:** não faça compras por impulso, pois essa atitude pode prejudicar o seu orçamento financeiro e desequilibrar as suas finanças
- **Livre-se das dívidas:** as dívidas não incluem apenas os pagamentos atrasados, mas também as parcelas do cartão de crédito que ainda precisam ser quitadas.
- **Estude sobre investimentos:** estudar sobre finanças e investimentos é muito importante para quem quer ter uma aposentadoria mais tranquila financeiramente. Não adianta guardar o dinheiro sem saber como investir.

Educação Financeira no Câmbio

O que é câmbio?

É a troca da moeda de um país pela moeda de outro país.
Sendo assim, quando um indivíduo precisa viajar ou fazer transações no exterior é necessário adquirir dinheiro para usar no seu destino. Esta operação é chamada de câmbio – por exemplo, o dólar, no caso dos Estados Unidos, e o iene, no caso do Japão, essa aquisição é uma operação de câmbio.

O que é taxa de câmbio?

A taxa de câmbio é o preço de uma moeda estrangeira medido em unidades ou frações (centavos) da moeda nacional. Por exemplo, se a taxa de câmbio do dólar é R$5,00, significa que US$1,00 (um dólar dos Estados Unidos) custa R$5,00. A taxa de câmbio reflete, assim, o custo de uma moeda em relação à outra.

Como as taxas de câmbio são determinadas?

A taxa de câmbio é definida pelo mercado, e diferentes fatores, como oferta e demanda, estabilidade econômica, políticas governamentais e eventos globais, influenciam as flutuações nas taxas de câmbio.

Qual a diferença entre câmbio comercial e câmbio turismo?

O termo "câmbio turismo" é utilizado para as operações relacionadas à compra e venda de moeda para viagens internacionais. Já o "câmbio comercial" é usado para as demais operações realizadas no mercado de câmbio, como exportação, importação, transferências financeiras etc.

Ranking VET: custos, tarifas e tributos

O Valor Efetivo Total (VET) é o total de reais entregues ou recebidos por unidade de moeda estrangeira em uma operação de câmbio. Por exemplo: R$3,30 por dólar dos Estados Unidos. O VET considera a Taxa de Câmbio, o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e as tarifas eventualmente cobradas, oferecendo ao cliente condições de comparar os preços disponíveis no mercado para compra e venda de moeda estrangeira.

Toda instituição que realiza câmbio tem a obrigação de fornecer o VET, especialmente no contrato de câmbio ou no recibo.

O Banco Central disponibiliza, em sua página, o Ranking VET, para todos que tenham interesse em comparar qual o valor do câmbio entre as corretoras e avaliar a menor taxa. Clique aqui e acesse.



Gestão de Risco Cambial

Antes de tudo, é importante entender o que é volatilidade cambial ou volatilidade da moeda estrangeira. Este termo se refere à variação repentina das taxas de câmbio entre duas moedas, que pode ser influenciada por instabilidade política e econômica, flutuações no mercado financeiro internacional, mudanças na política monetária e fiscal dos países, entre outros.

Como se proteger contra a volatilidade das taxas de câmbio?

A volatilidade cambial é um risco constante nas transações internacionais. Mas, para se proteger contra ela, existem algumas estratégias para minimizar esses riscos. Veja abaixo:

Hedge Cambial: é uma estratégia financeira que consiste em proteger a empresa e o investidor contra as variações cambiais. Em geral, o acordo é feito por meio da compra de contratos de câmbio fixando uma taxa para uma data futura, reduzindo a exposição ao risco.

Monitoramento constante das taxas de câmbio: não é possível prever as variações do câmbio, mas, acompanhar diariamente as cotações é uma estratégia que pode auxiliar no aproveitamento da melhor taxa. Além disso, estar ciente dos eventos econômicos que podem influenciar as taxas de câmbio ajudam a antever possíveis alterações.

Com pequenas ações também é possível reduzir os efeitos das flutuações cambiais durante viagens internacionais.

- Planejando com antecedência;
- Utilizando cartões pré-pagos em moeda estrangeira;
- Evitando trocar dinheiro em locais turísticos;
- Utilizando aplicativos de conversão de moeda em tempo real;
- Considerando o uso de cartões de crédito com benefícios em viagens;
- Tendo um orçamento flexível.

Uso responsável de moeda estrangeira: como evitar o endividamento excessivo em moeda estrangeira?

Para uma vida financeira saudável, é necessário adotar várias estratégias que envolvem tanto a redução de riscos quanto a gestão financeira prudente. Aqui estão algumas recomendações baseadas em práticas financeiras.

- Diversifique suas fontes de financiamento: não dependa exclusivamente de empréstimos em moeda estrangeira. Combine o financiamento com recursos em moeda local.

- Faça a gestão de fluxo de caixa: certifique-se de que suas receitas em moeda estrangeira sejam suficientes para cobrir os pagamentos das dívidas.

- Realize um planejamento financeiro: não se esqueça de planejar de forma detalhada, incluindo projeções de fluxo de caixa e considerando diferentes cenários de taxa de câmbio. Também é importante evitar assumir dívidas em moeda estrangeira se não houver uma previsão clara de receitas na mesma moeda.

- Atente para o custo-benefício: compare as taxas de juros de empréstimos em moeda estrangeira com aquelas em moeda local. Às vezes, uma taxa de juros mais baixa em moeda estrangeira pode ser atraente, mas os riscos cambiais podem anular os benefícios.

- Determine limites de endividamento: estabeleça limites claros para a quantidade de dívida que pode ser assumida em moeda estrangeira. Mantenha esses limites em proporção com suas receitas e ativos.

- Tenha uma consultoria especializada: considere contratar consultores financeiros ou usar serviços de corretoras ou bancos que ofereçam orientação especializada em gerenciamento de dívidas e riscos cambiais.

Planejamento Financeiro

Uma boa organização financeira pode transformar completamente a experiência de uma viagem internacional. Desde a escolha do destino até a elaboração do roteiro, é fundamental que cada detalhe esteja incluído no orçamento da viagem.

Como planejar e gerenciar as despesas em moeda estrangeira?

Defina o orçamento: é importante saber a sua margem de gastos para então definir destino, hospedagem, reserva de passagem, passeios, alimentação e presentes. Por isso, antes de tudo, saiba exatamente quanto você pode gastar

Conte com um seguro-viagem: dessa forma, é possível evitar gastos extras com despesas médicas, extravio de bagagem ou problemas no voo.

Não deixe para a última hora: antecipe cotações, compra de moeda estrangeira, hospedagem e passagem aérea. Com tempo hábil, é possível avaliar as melhores condições de cada produto.

Utilize um cartão pré-pago: com um cartão pré-pago multimoedas, o valor do crédito não sofrerá com as possíveis variações cambiais que podem ocorrer ao longo da viagem. Isso proporciona maior controle sobre os gastos e proteção contra flutuações de moeda.